
EDITORIAL

O ENSINO DA OFTALMOLOGIA NAS ESCOLAS DE MEDICINA

Prof. Amador Neghme *

Propósito fundamental da Educação Médica contemporânea é preparar um médico básico geral, não especializado, ou como foi chamado, usando-se um termo embriológico: «indiferenciado».

O crescimento enorme e acelerado dos conhecimentos científicos e tecnológicos, característica dos tempos contemporâneos, está afetando a Educação Médica de tal forma, que se não forem adotadas medidas urgentes, se correrá o risco de deteriorar cada dia mais, a boa formação dos futuros profissionais.

A primeira medida que urge ser adotada é a de aliviar os currículos, atualmente muito sobrecarregados. Para isso, é indispensável precisar os propósitos e objetivos da educação que se aplicam na escola e orientar os planos e programas de estudos de cada disciplina, para alcançá-los na forma mais completa e perfeita possível. Na aplicação desta medida, a responsabilidade recai sobre a instituição.

A segunda medida se refere à modificação dos métodos de ensino, no sentido de preferir aqueles que coloquem os estudantes em posição ativa de aprendizado e que lhes ofereça experiências e vivências de alcances formativos.

A separação por disciplinas das diversas matérias é muito útil para o avanço dos conhecimentos, porém, nem sempre é benéfica para o ensino dos estudantes de medicina. Portanto, é indispensável orientar os programas de cada especialidade em direção à medicina integrada, entendendo-se por tal, o conjunto de atitudes científicas, de habilidades, de ideais e de hábitos comuns às diversas ramificações das ciências médicas e da arte da exploração, diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças, da reabilitação e do emprego de ingentes recursos humanos e materiais.

Neste sentido, o ensino da oftalmologia, em nível de uma Escola de Medicina, deve projetar-se ante os propósitos já citados e acentuar os princípios básicos da medicina. Objetivo implícito será considerado como um todo. Ao término dos estudos oftalmológicos o estudante terá

* Diretor da Biblioteca Regional de Medicina
Organização Pan Americana da Saúde. Escola Paulista de Medicina

aprendido a precisar anatomicamente as lesões oculares, a classificá-las anatomo-patologicamente, a tratar os casos de urgência, e a referir ao oftalmólogo os casos que requerem atenção especializada. Um bom sistema de inter-consultas com os médicos internos e de outros ramos clínicos, permitirá ao estudante compreender a importância do exame oftalmológico no diagnóstico e evolução das enfermidades gerais. O diagnóstico e tratamento das enfermidades oculares agudas e crônicas, assim como os vícios de refração, competem ao oftalmologista. O estudante deve adquirir consciência dos graves danos que pode ocasionar um tratamento inadequado. Neste sentido, especial atenção deveria ser dada aos danos iatrogênicos oculares, produzidos por terapêuticas mal prescritas, deficientemente aplicadas ou por drogas utilizadas no tratamento de outras afecções generalizadas ou localizadas em outras vísceras.

O ensino das especialidades não deveria limitar-se a um curso no final dos estudos, mas sim, deveria estender-se ao longo da carreira em harmonia com outras disciplinas. A apresentação dos enfermos com quadros oftalmológicos, ou de enfermidades gerais, deveria praticar-se desde os primeiros cursos, em relação com o ensino da fisiologia e da fisiopatologia gerais, e depois com a Semiologia e a Clínica Médica, a Pediatria, a Cirurgia e a Obstetrícia. Isto acentuará a motivação dos estudantes e os ajudará a compreender como as alterações da estrutura e funções levam à enfermidade. A demonstração de acidentes traumáticos oculares e o ensino do que deve e não deve fazer-se nestes casos, constituem assim mesmo, um objetivo essencial.

Convém também projetar-se o ensino da oftalmologia na Medicina Preventiva e Social, através da demonstração de programas de medicina nas comunidades para a prevenção da cegueira e outros de importância para a saúde individual e coletiva.

Agora ninguém mais discute que a formação aperfeiçoamento contínuo é tarefa que cabe à etapa de pós-graduação e se realizará através de residências e cursos adequadamente planejados e combinados com estudos profundos dos aspectos básicos e de investigações científicas e clínicas. Nesta como em outras disciplinas médicas, familiarizar os profissionais com os métodos modernos para a busca da informação científica e dos novos conhecimentos, representa também um objetivo ineludível.

A oftalmologia oferece abundantes oportunidades para a formação integral da personalidade dos estudantes de medicina. Bem ensinada facilita a compreensão da medicina integrada e contribui para combater a tendência à super-especialização e a considerar o enfermo mais como um órgão enfermo que como um ente único: biológico, psíquico e social.